

Sessão 14
ESTADO E ESTUDOS POLÍTICOS

109

PRODUÇÃO DE AGROCOMBUSTÍVEL: PROCESSO DE EXPANSÃO E MECANIZAÇÃO DA ATIVIDADE SUCROALCOOLEIRA, E SEUS IMPACTOS NO MUNDO DO TRABALHO NA REGIÃO DE JAÚ-SP. *Fernando Fiamengui, Mirian Cláudia Lourenção Simonetti (orient.)* (UNESP).

A retomada do Pró-alcool no Brasil, nos últimos anos, se deve a vários fatores, entre eles o contexto de uma futura escassez das reservas mundiais de petróleo, o desenvolvimento da tecnologia dos carros bicombustíveis, à abundância de áreas agricultáveis propícias ao cultivo de biomassa; o grande contingente de mão de obra, barata e disponível para trabalhar nas lavouras de cana, e o potencial altamente produtivo do etanol a partir da monocultura da cana de açúcar. Este último é exaltado, sobretudo no Brasil, como àquele que contribui para a redução das emissões de CO₂ na atmosfera e ao pouco impacto ao ambiente. O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento da expansão e mecanização desta atividade, com o intuito de investigar os seus impactos no mundo do trabalho, e suas futuras conseqüências para a região de Jaú-SP. A metodologia da pesquisa se baseia na leitura da bibliografia sobre o tema, com ênfase aos estudos das ciências sociais; na realização da pesquisa empírica através de entrevistas junto aos trabalhadores; empresários do setor; representantes dos sindicatos e agentes públicos; levantamento de dados e documentos junto às instituições públicas e privadas; documentais. As pesquisas iniciais indicam que segundo o protocolo agroambiental assinado entre as usinas e a Secretaria de Meio Ambiente do estado de São Paulo, a prática das queimadas nos canaviais paulista deverá ser totalmente extinta até o ano de 2017, aonde a maior parte desta produção será mecanizada, desempregando mais de 12 mil pessoas na região de Jaú - SP, aonde estes trabalhadores possivelmente não encontrarão outra ocupação no campo, já que 72% da atividade agrícola desta região esta diretamente ligada à atividade canavieira, representando um grande ônus social para as comunidades locais.